

RESUMO EXPANDIDO DE RELATO TÉCNICO

Do invisível ao cuidado: a importância da lavagem das mãos na infância

Amanda da Costa, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Beatriz Iorino Bernardes, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Beatriz Ribeiro da Silva, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Camila de Oliveira Matiaze, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Gabrielle Nascimento Aguirre, Biomedicina, Centro Universitário Integrado,
Brasil

Kamyly Mayara Cordeiro Pires, Biomedicina, Centro Universitário Integrado,
Brasil

Lorena Silva Martins dos Santos, Biomedicina, Centro Universitário Integrado,
Brasil

Lilian Gavazzoni, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil,
lilian.gavazzoni@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

Os microrganismos estão presentes em diversos ambientes e podem ser responsáveis pela transmissão de doenças infecciosas, especialmente quando medidas básicas de higiene não são adotadas. Entre essas medidas, a higienização das mãos destaca-se como uma das formas mais eficazes de prevenção (Sousa, 2024). Crianças de até 10 anos constituem um público vulnerável, pois ainda estão em processo de aprendizagem de hábitos de higiene, o que favorece a disseminação de microrganismos no ambiente escolar e familiar (Postal Saúde, 2025; Faria et al., 2025).

A ausência de hábitos adequados de higiene das mãos está diretamente relacionada à ocorrência de diversas doenças infecciosas, como infecções gastrointestinais, respiratórias e dermatológicas, que podem ser facilmente transmitidas em ambientes coletivos, como escolas. A correta higienização das mãos atua como uma barreira essencial na prevenção desses agravos, reduzindo significativamente a disseminação de microrganismos patogênicos e contribuindo para a promoção da saúde infantil (Ebserh, 2023; Anvisa, 2024).

Nesse contexto, o ambiente escolar torna-se um local estratégico para o desenvolvimento de ações educativas em saúde, uma vez que permite a formação de hábitos desde a infância, contribuindo para a prevenção de doenças

e promoção da qualidade de vida. Diante disso, o presente relato técnico tem como objetivo descrever uma ação educativa realizada com crianças do 2º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professor Domingos José de Souza, utilizando estratégias lúdicas para ensinar a importância da lavagem correta das mãos e prevenir infecções.

MÉTODO

O projeto desenvolvido focou na abordagem de participação direta, promovendo uma interação próxima e lúdica com crianças do 2º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professor Domingos José de Souza. A escolha do ambiente escolar justifica-se por ser um espaço coletivo com alta circulação de indivíduos, o que favorece a disseminação de microrganismos, especialmente entre crianças que ainda estão em fase de desenvolvimento de hábitos de higiene. Dessa forma, a realização de ações educativas nesse contexto contribui para a prevenção de doenças infecciosas e promoção da saúde. De acordo com a Empresa Brasileira De Serviços Hospitalares - EBSRH (2023) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA (2024), a higienização das mãos foi abordada como tema central do projeto, por ser considerada uma das medidas mais eficazes para interromper a cadeia de transmissão de microrganismos, reduzindo significativamente a ocorrência de infecções.

As atividades foram organizadas em etapas. Inicialmente, foi apresentado um vídeo educativo elaborado com o auxílio de inteligência artificial, com o objetivo de demonstrar, de forma didática, a técnica correta de higienização das mãos. Em seguida, foi realizada uma atividade prática, na qual os alunos tiveram as mãos marcadas com tinta, simulando a presença de microrganismos. Durante essa etapa, os acadêmicos orientaram os estudantes quanto à execução correta da lavagem das mãos, auxiliando individualmente na realização do procedimento.

Ao final da atividade, os acadêmicos verificaram as mãos dos alunos e os informaram se estavam limpos ou não e ressaltaram a importância da lavagem correta. Como forma de incentivo e reforço positivo, os alunos receberam balas de goma, visando valorizar a participação e estimular a adoção do hábito de higienização das mãos no cotidiano. Essas estratégias foram escolhidas por facilitarem o processo de aprendizagem, tornando o conteúdo mais atrativo e compreensível para o público infantil, além de favorecerem a construção de conhecimentos relacionados à saúde desde a infância.

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

A ação foi realizada na instituição pública Escola Municipal Professor Domingos José de Souza, situada em Campo Mourão e dedicada ao ensino infantil e fundamental. Acadêmicos de Biomedicina do Centro Universitário Integrado

promoveram esse projeto como parte de suas atividades de extensão. Constatou-se uma breve carência de informações sobre a correta higienização das mãos e a desinfecção eficaz de áreas, o que favorece a disseminação de infecções na escola (Ebserh, 2023).

Notou-se que várias crianças não lavavam as mãos corretamente ou com a regularidade ideal, principalmente antes de comer e após usar o sanitário, o que contribui para a propagação de doenças infecciosas no ambiente escolar (Ebserh, 2023). Assim, viu-se a importância de implantar ações educativas com explicações claras e metodologias lúdicas para melhorar o aprendizado e incentivar novos comportamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das atividades, observou-se grande interesse e participação das crianças, principalmente nas dinâmicas práticas propostas (Figura 1: A, B, C; Figura 2: A, B, C). A utilização de metodologias lúdicas facilitou a compreensão dos conteúdos, tornando o aprendizado mais significativo e favorecendo a assimilação das informações. As crianças demonstraram entendimento sobre a presença de microrganismos invisíveis, a importância da higienização das mãos e os momentos adequados para sua realização diante do vídeo apresentado e da explicação feita pelas acadêmicas.

Além disso, foi possível observar mudanças comportamentais imediatas, como maior interesse em realizar a higienização das mãos de forma correta. Alguns alunos relataram já possuir conhecimento prévio sobre a prática, e houve também o relato de uma aluna que passou por procedimento cirúrgico em decorrência de infecção, reforçando a importância do tema abordado. Esses resultados reforçam a eficácia de estratégias educativas interativas no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no público infantil, contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de doenças (Postal Saúde, 2025).

Observou-se também que a abordagem prática associada ao conteúdo teórico contribuiu para maior fixação do conhecimento, uma vez que os alunos puderam visualizar, de forma concreta, a presença simulada de microrganismos e compreender a importância da remoção adequada durante a higienização das mãos. Esse tipo de estratégia favorece o aprendizado ativo e a internalização de hábitos saudáveis desde a infância, sendo considerado um recurso eficaz na educação em saúde. Estudos apontam que a introdução de práticas educativas voltadas à higiene pessoal em idade escolar contribui significativamente para a redução de doenças infecciosas e melhoria da qualidade de vida (Faria et al., 2025; Silva; Souza; Lima, 2025).

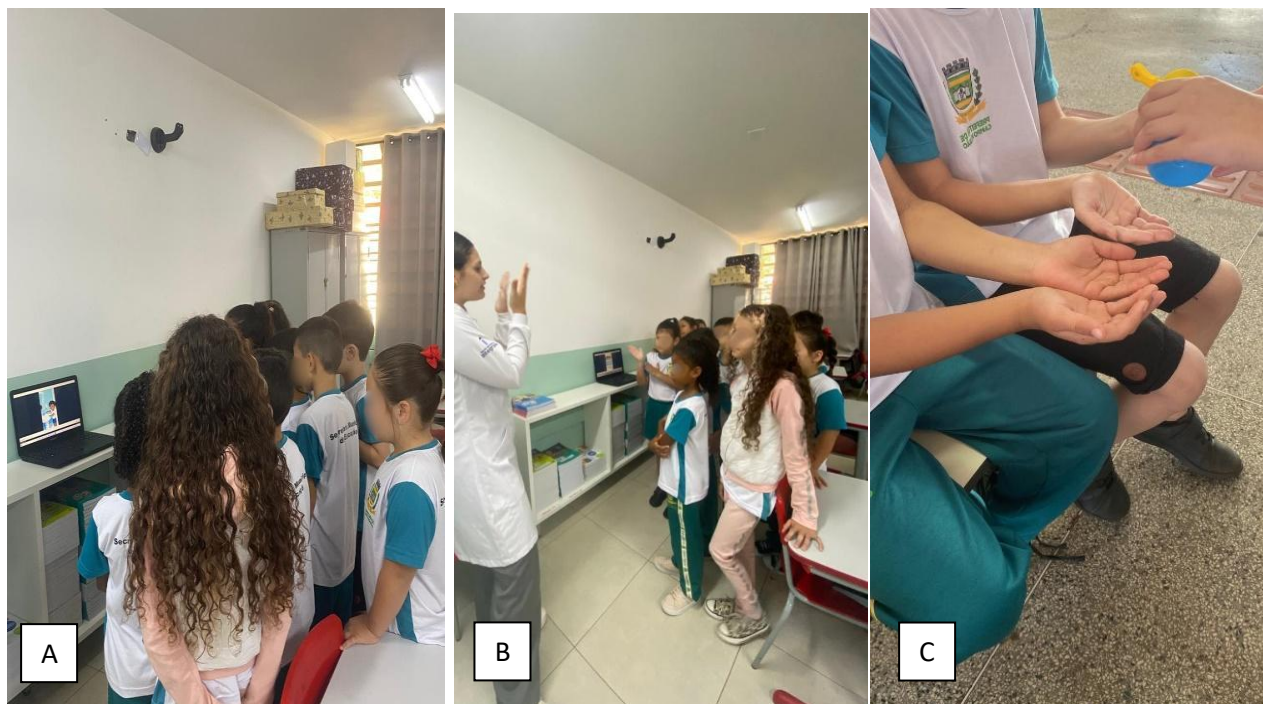


Figura 1 – A: Apresentação do vídeo feito por inteligência artificial. B: Explicação da lavagem correta das mãos. C: Colocando tinta nas mãos das crianças. Fonte: Autoria própria (2026).



Figura 2 – A: Crianças espalhando a tinta nas mãos. B: Lavagem correta das mãos C: checagem das mãos limpas. Fonte: Autoria própria (2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão alcançou os objetivos propostos, promovendo maior conscientização das crianças sobre a importância da higienização das mãos na prevenção de doenças infecciosas. A utilização de metodologias lúdicas mostrou-se eficaz, contribuindo para a construção de hábitos saudáveis e para o aprendizado significativo.

Como limitação, destaca-se o curto período de execução da atividade, sendo recomendada a continuidade de ações educativas no ambiente escolar, a fim de reforçar o conteúdo e promover mudanças duradouras no comportamento das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene das mãos. Educação em saúde. Crianças. Microorganismos. Prevenção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Manual de referência técnica para a higiene das mãos**. Brasília: ANVISA, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf>.

Acesso em: 28 mar. 2026.

Rede Ebserh - Empresa Brasileira De Serviços Hospitalares. **Higienização correta das mãos previne infecções e mortes**. Brasília, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/higienizacao-correta-das-maos-previne-infeccoes-e-mortes>. Acesso em: 28 mar. 2026.

FARIA, A.C.F.A.; FONSECA, E.B.; CARVALHO JÚNIOR, J.L.; TOLEDO, J.K.; PONTE, V.L.N. **Boas práticas sobre hábitos de higiene pessoal e de mãos para crianças de 07 a 10 anos**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2025. Disponível em:

https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/37258/1/Nutricao_2025_anaclaudiafaria_boas%20pr%C3%A1ticas%20sobre%20h%C3%A1bitos%20de%20higien%C3%A9%20pessoal%20e%20de%20m%C3%A3os%20para%20crian%C3%A7as%20de%2007%20a%2010%20anos.pdf. Acesso em: 28 mar. 2026.

P.S. **Educar para cuidar: a importância da segurança e da saúde nas escolas desde a infância**. 2025. Disponível em:

<https://www.postalsaude.com.br/educar-para-cuidar-a-importancia-da-seguranca-e-da-saude-nas-escolas/>. Acesso em: 28 mar. 2026.

SILVA, J.; SOUZA, M.; LIMA, P. **Educação em saúde na infância.** In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – INIC, 2025, São José dos Campos. Anais... São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), 2025. Disponível em:

https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2025/anais/arquivos/RE_1363_0976_01.pdf. Acesso em: 28 mar. 2026.

SOUSA, M. **Microrganismos: guardiões invisíveis da vida e a sua importância para preservação ambiental.** Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública – UFG, 2024. Disponível em:

<https://iptsp.ufg.br/n/184372-microrganismos-guardioes-invisiveis-da-vida-e-a-sua-importancia-para-preservacao-ambiental>. Acesso em: 28 mar. 2026.